

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabado, 10 de Abril de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 10 de Abril de 1880.

Que liberas, delicias e com o poder, es que com as doutrinas que pregaram na opposição.

A verdade dos orçamentos não é mais para elles um dogma de fé politica; as verbas de despeza já não representam necessidades reaes, que reclamam prompta satisfação; po-

O projecto do orçamento provincial, organizado pela respectiva commissão da assembléa, não equilibra, a despeza com a receita; e, no que equivale a administrar o arbitrio de se attender aos serviços que consideram mais úteis e urgentes.

A receita foi calculada em 3.732.371\$178 e a despeza em 3.872.824\$500; sendo a differença entre ambas 59.452\$826.

Essa saldo ficticio é transformado em deficit pela autorisação concedida ao governo no mesmo projecto.

A reorganisação do thesouro provincial com augmento de pessoal foi indicada como necessidade palpitante; o governo ha de certamente usar da amplissima authorisação, que lhe é outorgada para realisa-la, e consequentemente augmentar a despeza.

Suppondo-se que ha reforma, para qual não é estabelecida base alguma, e nem fixado a maxima de despeza, o governo não exceda a tabella annexa ao projecto, substituido pela applicação transitoria do orçamento, o acrescimo da despeza será de 12.000\$000.

A authorisação para o pagamento da divida de exercicios findos apporretará despeza maior de 50.000\$000.

O balanco do thesouro demonstra a liquidação de 38.583\$872, mas deixou de ser incluído o preço do armamento comprado, e não pago, para o corpo politico.

As dividas da camara municipal e de Eduardo Rico, especializadas no projecto orçamentario, importam em 47.200\$000.

As sommas dessas parcelas converte o apparente saldo em deficit de 69.856\$824 e turba as esperanças lisonjeiras, affagadas pelo sr. inspector do thesouro, de ver, dentro em pouco, amortizada a divida, que retardará o movimento da administração na applicação do serviço.

O thesouro calculou o deficit em centenas de contos, e teve razão.

O projecto da receita, formulado pela commissão da assembléa é exagerado.

Os direitos de sahida, que constituem a principal verba de renda provincial, foram orçados em 1.700.000\$000, e a commissão não

adduziu argumentos justificativos desse calculo, que excede em 300.000\$000 ao do thesouro.

A safra do café não será das mais abundantes, e nos annos de má colheita, a renda proveniente dos direitos de sahida, não attinge a 1.800.000\$000, e a commissão de orçamento, para obter o que elle precisa, illudam-se os proprietarios da verdade dos orçamentos, suppondo que illudem o povo.

Se querem ser acreditados, cumpram as antigas promessas, e não lancem impostos, afirmem com o producto illesas as verbas para despezas secretas da policia.

A repartição da policia é geral e recebe auxilios dos cofres gorras; se são insufficientes represente o demostre a necessidade de serem augmentados.

A provincia, que tem uma enorme divida, não deve fazer o presidente da provincia, nem em carregar-se de despezas que são do Estado.

CHRONICA DA ASSEMBLEA

8 DE ABRIL (sessão diurna)

(Par entre as três da noite)

A terceira sessão nocturna realizou-se a trabalho de concurrencia igual á das noites anteriores.

Apresentou-se ao respeitavel publico o joven Proprietario que apresentou a noticia das funcões nocturnas e do esperado comparecimento do bello sexo, partido de S. Carlos á toda pressa, disposto a exhibir as suas poses as mais victoriosas e os seus fatos mais garbados.

Durante a sua estada em S. Carlos foi o joven artista alvo de muitas manifestações, entre as quaes sobresahiu um jantar no Gallo de Ouro; segundo nos informam a imprensa da localidade.

Não se sabe se a baroneza cobria a frente com as suas mãos, e se a baroneza cobria a frente com as suas mãos, e se a baroneza cobria a frente com as suas mãos.

Dois dias antes da sua chegada já as estradas estubam apinhadas de cavalheiros em distancia de duas leguas da Franca.

Ora, imaginemos esta espera por 48 horas, feita por um numero tal de cavalheiros, que cobria uma superficie de duas leguas de comprimento e de uma largura mais ou menos consideravel, imaginemos, mesmo, presciadindo da largura da estrada, que os cavalheiros se achavam dispostos em file e ao comprimento, occupando cada cavalleiro tres metros de terreno, visto duas leguas meirim, 13832 metros, temos em resultado 444 cavalheiros, todos á espera do sr. Barbosa Lima.

Em que anciedade não passaram, elles aquellas 48 horas á espera do philadelpho, que voltava ao patio pinhão. Por vezes por-

Viuva de um marinheiro, noiva de um soldado, a baroneza era uma daquellas mulheres fortes, que, no momento do perigo, sabem cortar aos pés certas conveniencias sociais e certos prejuizos ridiculos.

Em vez de voltar para casa, ficou nos Olmeiros e installou-se á cabeceira do doente.

O bom do Marcos Noel ao voltar de Orleans debulhou-se em lagrimas como uma criança.

A baroneza viu-se obrigada a consolar o pobre velho e a dar-lhe coragem.

O José não apparece.

O belga, levado por um primeiro sentimento de cortesia, vendo Henrique, passar por de baixo das janelas, coberto de sangue, quiz correr a vê-lo.

A mulher porém agarrou-o e disse-lhe: — Preciso ver muito logo!

Ha acontecimentos impossiveis de descrevermos que se devem analysar.

rumor que se tinha visto o sr. Barbosa Lima e 8888 espóras feriram os flancos dos 4444 ginetes e 8888 olhos paratitricas e o horizonte verificaram que o ponto assignado era apenas um cargueiro.

Finalmente aproximou-se o sr. Barbosa Lima e imitou o enthusiasmo das quaes 4444 coracões cujas expansões sahiam por igua! nubes de boccos, em entusiasticos vivas! — enquanto 4444 chapéus eram agitados pelos 4444 cavalheiros.

Que scena magistral!

Voltando, porém, á funcção nocturna, em cujo programma se achavam annunciados a primeira parte difficil trabalhos á proposito dos nucleos agricolas, damos umas sinceras palmas ao joven Oliveira Braga, pela sua pericia nos difficultosos jogos manobras que executou com os mesmos nucleos.

O agil artista tem somente o defeito de mover demais com a cabeça, o que lhe dá uns ares de boneco de realço, porque, quando se começa uma oscillação de pendulo que a faz vir para a direita e para a esquerda com uma regularidade admiravel.

Pelo Hercules da companhia, o joven Bento de Paula, seguiram-se os difficil e arriscados trabalhos de barra fixa, á proposito tambem dos nucleos agricolas.

No seu arriscado trabalho tres copias chamaram mais á attenção o lenço, o lapis, e a luneta.

O lenço, apertado por um canho, entre o index e o polegar, acenava entusiasticamente e cada vez que as suas dobrás fluctuavam iam em direcção ao sr. João Bueno, uma expressão de terror e de admiração apodivava-se das arcabancadas, que tinham impedido de bradar: — Basta! Basta!

O lapis foi exhibido em todas as posições, ora inclinado como uma vara de pescar votos e apoiados, ora com a ponta virada para o sr. Oliveira Braga, semelhante uma lança, ora com a mesma ponta virada para o orador, ora symbolizando o punhal da luctação; enfim, foi manejado por todos os modos.

Os trabalhos do joven Bento deram fim á funcção.

9 DE ABRIL (Sessão diurna)

Para esta funcção estava annunciado um lindo trabalho de trapezo em favor do bardo do Crede, Fogaço do sr. Camillo de Andrade.

Mas quando o illustre ex-primo José Ricardo acabou de ler a acta, depois de ter a campainha tocado o hymno dos philadelphes, ficou a scena vazia, até que o sr. Camillo de Andrade declarou que não podia trabalhar sem algum colliga experimentado á trapezo, fallando contra o seu projecto.

Offereceu-se o corajoso artista Oliveira Braga para fazer a perigosa experiencia e disse que fallava apenas para dar ao sr. Camillo o direito de fallar.

O padre sorriu-se e a baroneza cobria a frente com as suas mãos.

Venha, minha senhora, disse o cura Duval, arranjar um meio de conciliar tudo, a sua dignidade e o do sr. amor.

Esta conversação tinha lugar num quarto proximo ao do doente.

Quando o padre e a baroneza entraram, o ferido fez um esforço, ainda doloroso, e sentou-se no leito.

Henrique olhava para o cura e para a baroneza de Mercier como um homem que vê o seu genitor entrar.

Meu amigo, disse-lhe o cura Duval, agora já não está tão doente que precise de companhia de dia e de noite.

O senhor de Beauchêne empallideceu e o rosto exprimia-lhe um profundo pesar.

A baroneza, porém, proseguiu o padre, precisa ir para sua casa.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

Finalmente, porém, o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

VARIEDADE

Portugal aivol d'oiseau

PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

Princesa Batazzi

CARTA DECIMA SEGUNDA

(Continuação)

Sargento-Belém, 2-7-78.—P.ço e v. sco. me escreva para o correio geral com as iniciais M. J. A. indicando-me a sua residência, e pegue-lhe me avise o dia em que al tenho carta. — S. J. —

Ainda um militar. E' verdade que em Portugal elles não tem muito que fazer. Este, porém, demostrou-se; e confessa que é sargento e que está de guarnição em Belém. Não deve crer-se que, só porque se dirige a uma excellencia, o objecto do seu amor seja um duquesa ou mesmo uma viscondessa de recente fribro, como ha tentas. Em Portugal as lavadeiras e os moços de recad's soam com excellencia logo que enriquecem. E' um titulo que não se acredita nada, e de si só o titulo geral do annuncio deste sargento é por fim de contas perfeitamente militar, e como se vê, não quer perder tempo em ir ao correio e buscar Eufrosia lhe remettem carta; pr'frer que ella o avise disso. Não é logo o tal sargento; mas um tanto exigente. Não se deve suppor tambem que este titulo de sargento indiquem um velho lambedeiro. Qualquer moço imberbe, que senta praça no exercito portuguez, é feito logo sargento; contacto que escreva francezes de força do que tenho dado exemplos nos annuncios amorosos, e que saiba fazer o seu nome.

26-7-78.—Il y a une annonce qui s'aura comme réponse, se par des raisons, que vous avez très bien, je ne fusse forcé de croire le contraire. En tout cas, me chère amie, il faut que je dis que je suis vraiment triste et malheureux; que je suis maintenant accablé de ces tendres et douces moments qui me font oublier tous les autres moments; et que la incertitude, principalement, me tourmente beaucoup, malgré ma résignation à l'entrance. Le temps me paraît horriblement long; et il n'est pas un moment où vous ne soyez dans mes yeux! et mon imagination comme vous êtes à jamais dans mon cœur. Que frances! —

26-7-78.—Il y a une annonce qui s'aura comme réponse, se par des raisons, que vous avez très bien, je ne fusse forcé de croire le contraire. En tout cas, me chère amie, il faut que je dis que je suis vraiment triste et malheureux; que je suis maintenant accablé de ces tendres et douces moments qui me font oublier tous les autres moments; et que la incertitude, principalement, me tourmente beaucoup, malgré ma résignation à l'entrance. Le temps me paraît horriblement long; et il n'est pas un moment où vous ne soyez dans mes yeux! et mon imagination comme vous êtes à jamais dans mon cœur. Que frances! —

26-7-78.—Il y a une annonce qui s'aura comme réponse, se par des raisons, que vous avez très bien, je ne fusse forcé de croire le contraire. En tout cas, me chère amie, il faut que je dis que je suis vraiment triste et malheureux; que je suis maintenant accablé de ces tendres et douces moments qui me font oublier tous les autres moments; et que la incertitude, principalement, me tourmente beaucoup, malgré ma résignation à l'entrance. Le temps me paraît horriblement long; et il n'est pas un moment où vous ne soyez dans mes yeux! et mon imagination comme vous êtes à jamais dans mon cœur. Que frances! —

26-7-78.—Il y a une annonce qui s'aura comme réponse, se par des raisons, que vous avez très bien, je ne fusse forcé de croire le contraire. En tout cas, me chère amie, il faut que je dis que je suis vraiment triste et malheureux; que je suis maintenant accablé de ces tendres et douces moments qui me font oublier tous les autres moments; et que la incertitude, principalement, me tourmente beaucoup, malgré ma résignation à l'entrance. Le temps me paraît horriblement long; et il n'est pas un moment où vous ne soyez dans mes yeux! et mon imagination comme vous êtes à jamais dans mon cœur. Que frances! —

26-7-78.—Il y a une annonce qui s'aura comme réponse, se par des raisons, que vous avez très bien, je ne fusse forcé de croire le contraire. En tout cas, me chère amie, il faut que je dis que je suis vraiment triste et malheureux; que je suis maintenant accablé de ces tendres et douces moments qui me font oublier tous les autres moments; et que la incertitude, principalement, me tourmente beaucoup, malgré ma résignation à l'entrance. Le temps me paraît horriblement long; et il n'est pas un moment où vous ne soyez dans mes yeux! et mon imagination comme vous êtes à jamais dans mon cœur. Que frances! —

26-7-78.—Il y a une annonce qui s'aura comme réponse, se par des raisons, que vous avez très bien, je ne fusse forcé de croire le contraire. En tout cas, me chère amie, il faut que je dis que je suis vraiment triste et malheureux; que je suis maintenant accablé de ces tendres et douces moments qui me font oublier tous les autres moments; et que la incertitude, principalement, me tourmente beaucoup, malgré ma résignation à l'entrance. Le temps me paraît horriblement long; et il n'est pas un moment où vous ne soyez dans mes yeux! et mon imagination comme vous êtes à jamais dans mon cœur. Que frances! —

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu-se tanto pelo encapellado sem dos algarismos, fez tanto barulho com o seu projecto, que este chegou á parecer uma monstruosa baleia apitando as vigas bono e cauda e expellido esguichos d'agua á grande altura.

o sr. Camillo de Andrade justificou a seu projecto e sentiu

Assim como o Diário de Notícias... agente de mercadorias que entrou em...

O Diário de Notícias é o jornal mais anodi- no de todo Portugal; naturalmente é o maior circulação. Entretanto, Deus sabe se...

Pela manhã, quando bebe o seu chá, en- golta-se na leitura da quarta pagina do seu jornal, a que, com o maior cuidado, todas as...

Suspeito sempre que esse individuo, cuja mania acaba de expôr a vindicta publica, tivesse tal ou qual parte nos lucros do Diário de Notícias...

O Diário do Governo (folha official) é uma grande cataplasma, que não diz senão o que o governo quer que se diga.

O Jornal do Commercio, que em formato é maior de todas as folhas portuguezas, tem por vezes os seus assomos liberais, pelos quaes...

O Diário Popular é uma folhazinha de dez columnas, de propriedade de José de Moraes...

O Jornal da Manhã, de opposição ao ministério, e sua redacção é das mais cuidadas. Quem a dirige é Pinheiro Chagas, escriptor, autor dramático e trabalhador, incapaz de nada mais pouco dizer.

O Jornal da Noite, de propriedade de Teixeira de Vasconcellos, ultimamente fallido em Paris. Escriptor de algum talento, mas fido de muito bo não, occupava-se emto...

A Democrazia, que titulo bellissimo! Al- guns intelligentes entendem que o titulo não é equivalente a casta. Dirige-o um crador de talento, Alberto de Vasconcellos, autor de um discurso a respeito da morte de Victor Méndez, muito conhecido na Italia.

Sobre o Progresso não me atrevo a emitir paravras, nem como redactor principal e primeiro secretario de Portugal, Antonio Ennes (3).

O Diário Illustrado de gravuras um medida de uma execução digna de nota, mas geralmente pouco parecidas com os originaes (4). Bem dirigido e muito a par de tudo, traduz com frequencia o dictionario de Larousse. He' a vida cativa, multos meoço, que não deviam ser escriptos. Apontarei o esmo...

afelozes Acacia e a Madra. Esta folha po- litica (regeneradora) e commercial tem com- edades politicas e litterarias. Antonio de Ser- po, escriptor de uma singularidade e re- ligida por alguns regeneradores (entre out- os Fellipe de Carvalho, o proprietario, e Can- ta de Carvalho, seu filho); por progr- esst e (Miguel de B. Lhos) e pelo republicano, R- drigues de Freitas, os quaes entendem-se muito bem, sem se incommodarem reciprocamente.

Outra filha que tem muita influencia em Lisboa é o Commercio do Porto, publicado nesta cidade. Seu correspondente, o espirituoso e inculto João Chyristommo Mell- cio, hoje deputado. Ha alguns annos as re- vistas politicas hebdomadarias do Commercio do Porto são escriptas por um jornalista que tambem é litterato, e cujo raro merecimento occulta se modestamente sob as simples in- ticias E. L. Estas revistas politicas são escriptas em sentido liberal, e tanto sua imparcialidade quanto o respeito dos interesses dos partid- os, como sua notavel redacção, chamariam a attenção e a curiosidade geral para o autor, que nem por isso quiz sahir do anonimato.

A mesma folha occupa-se com tudo quanto interessa a administração e a economia do paiz. E' a me hor que se publica no norte de Portugal.

(1) 25-11-78. Les vobres caressantes ex- pressions m'on seduit à l'un point qui je ne peu pas sans vous interroger, mais oh! j- tais toujours en abstrait, Je vous prie pou- me faire voir qui vous suis qui je désir, je des'gner les initials de nom que vous savez bien par les deux lettres qui je vous av- érit, 40.

(2) Bem se vê que este artigo foi escripto antes da mudança do ministerio. Agora e a no poder os homens do Diário Popular.

(3) Creio que esta folha á agora orgã do governo. E' dirigida com talento.

(4) E' uma queixa pessoal.

(5) Apareceu este anno um novo jornal Antonio Maria. Tomou impulso deste o primeiro numero: desechos engrados, redacção espirituosa.

### SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 9 DE ABRIL DE 1880

JULGAMENTOS

Recursos crimines

N. 347—Faxina Recorrente, o juiz Recorrido, João Antonio Alves...

N. 348—Faxina Recorrente, o juiz Recorrido, João Antonio Alves...

N. 349—Faxina Recorrente, o juiz Recorrido, Joaquim Manoel Pedrosa...

N. 607—Itatia Appellante, o juiz Appellado, Honorato Ezaquiel Teixeira...

N. 593—Rio-Novo Appellante, Euzébio José Ramos...

Relator, o sr. Uchôa. Revisores, os srs. Rocha e Brito. Juiz, o sr. Nogueira.

Annullaram parte do processo por falta substanciaes e mandaram que, reformado, seja reu submettido a novo julgamento.

Relator, o sr. Uchôa. Revisores, os srs. Rocha e Brito. Juiz, o sr. Nogueira.

Annullaram o processo desde a pronuncia, por não estar completo o numero legal de testemunhas, e mandaram que, preenchida esta formalidade, seja o reu julgado em novo julgamento.

Relator, o sr. Uchôa. Revisores, os srs. Rocha e Brito. Juiz, o sr. Nogueira.

Concederam a pedida prorogação pelo tempo de seis meses, unanimemente.

### Appellações civis

N. 500—Limgira Appellante, Joaquim José de Araujo Appellado, G. mas de Castro e Companhia Relator, o sr. Faria Revisores, os srs. Uchôa e Rocha. Confirmaram a sentença, contra o voto do Uchôa, que julgava a divida prescripta.

N. 523—Cagapava Appellante, o juiz Appellado, Theodoro Pereira da Silva Relator, o sr. Rocha. Revisores, os srs. Brito e Nogueira. Reformaram a sentença, declarando livre o libertando, unanimemente.

N. 531—S. José dos Campos Appellante, a câmara municipal Appellado, José Pacheco Carneiro e sua mulher Relator, o sr. Faria Revisores, os srs. Uchôa e Rocha. Exposita e discutida a materia, confirmaram a sentença, appellada, por seus fundamentos, unanimemente.

N. 618—Bragança Escrivã, Freitas Appellante, a justiça Appellado, José Antonio da Silva Ao sr. Brito.

N. 619—Bragança Escrivã, Andrade Appellante, Francisca Franco Appellado, a justiça Ao sr. Nogueira.

N. 620—Franca Escrivã, Andrade Appellante, o juiz Appellado, Saturnino Carlos de Vilhena. Ao sr. Uchôa.

N. 621—Amparo Escrivã, Andrade Appellante, a justiça Appellado, José Domingos do Amaral Ao sr. Rocha.

N. 622—Amparo Escrivã, Andrade Appellante, o juiz Appellado, Hermenegildo Gomes de Oliveira Ao sr. Brito.

N. 623—Pludamhangaba Escrivã, Freitas Appellante, Antonio Leandro Servica Appellado, a justiça Ao sr. Nogueira.

N. 624—Cmitiba Escrivã, Freitas Appellante, o juiz Appellado, José da Costa. Ao sr. Uchôa.

N. 571—Capital Escrivã, Freitas Appellante, José Pedro de Brito G. Moura Lacerda Ao sr. Uchôa.

N. 572—Parahybu Escrivã, Andrade Appellante, Luiz da Costa Medeiros Appellado, Domingos Urao. Ao sr. Rocha.

### SECÇÃO LIVRE

#### Ao corpo eleitoral

Apresentando-me candidato a uma das vagas abertas na deputação dessa provincia pela escola senatorial dos illustres conselheiros José Bonifacio e Carrão, e licito respectivamente o voto e apoio dos meus compromeissos e correligionarios.

Discipulo da escola liberal desde que entri para a vida publica, inaugurada a situação dominante, cumprido o meu dever de cidadão e partidario, fui presidir a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e dali transferido para a do Rio de Janeiro, que ainda hoje presido.

Si, prestando os serviços que o partido exigiu de mim, eu abandonei-me a consciencia de que era a commissão superior aos meus merecimentos, acreditado bem que no seu desempenho não demereri da confiança do meu partido, e nem deslustrei o nome paletista, que a historia da patria glorifica.

Se nestas condições outros com melhores titulos merecerem a honra da escolha, será para mim sempre objecto de acatamento o voto de heroica provincia, de qual me orgulho de ser filho, e a cuja prosperidade me ligan sagrados vinculos.

Niteroy, 3 de Abril de 1880. 10—] AMRICO DE MOURA MARCONDES DE ANDRADE

#### Protesto

O dr. Gustavo Balduino de Moura e Camero, por seu procurador, protesta contra quaesquer alienações ou contractos que por ventura tenha feito, ou fizer, em nome de Anna Oliva, viuva do fido coronel Carlos Maria de Olive, com duração excedente a vida da mesma, relativos ao subrado e respectivo quintal, sito na rua do Carmo, onde ella mora; visto ser essa rua, octogonaria, apenas um fractuario do dito subrado e quintal, enquanto viver, sendo a propriedade pertencente por morte della aos herdeiros da fida D. Francisca Xavier da Silva e Castro em virtude de verba testamentaria do fido coronel Joaquim Manoel da Silva e Castro, irmão della, que foi o sr. possuidor dessa propriedade, e por conseguinte pertencem a a filhos de Martinho de tal, netos da dita D. Francisca...

ca, e moradores na cidade de Itapetinga, e D. Anna Carlota Medella, moradores na cidade, de cuja parte é o annunciante er. por compra que fez; pelo que todas as ditas alienações e contractos na forma exposta são nullos e de nenhum valor, advertencia que o annunciante faz aos interessados para que não possam jamais se chamar a ignorancia. 3-1

### Lenções

#### PERGUNTAS INNOUENTES

Por que será que foi nomeado um suggestivo Botucatu para 1.º supplente do juiz municipal de Santa Cruz do Rio Pardo?

Por que será que foi nomeado um suggestivo Botucatu para supplente do juiz municipal de Lenções?

Por que será que foi nomeado um menino para agente do correio desta villa?

Quer saber? O 1.º é sobrinho do sr. capitão Tito de Mello, o 2.º é correlligionario do sr. Tito, e o 3.º é filho do sr. taballião Julio Cesar que é liberal. E tudo isto quer dizer regeneração e não haver mais homens no partido liberal, quer de Lenções e quer de Santa Cruz.

#### Guaratinguetá

#### Declaração

Declaro que fica de nenhum effeito a minha assignatura d'um abaixo assignado que o sr. Theophilo Galvão anda promovendo, para com elle fazer uma representação ao ex-presidente da provincia pedindo a nomeação do sr. dr. Luiz Gonzaga, para delegado de policia desta cidade.

Faço esta advertencia, porque assignei eu boa fé, nunca esperando que tal representaçã pudesse promover discordia no partido liberal desta localidade.

Guaratinguetá, 29 de Março de 1880. A. G. CUBA.

#### Guaratinguetá

#### A ASSEMBLEIA PROVINCIAL DE S. PAULO

Pretendemos decantar em prosa e verso os dois castens de Guaratinguetá: hoje nos limitamos a publicação e reprodução dos seguintes

#### SONETO

Aquelle que primáz foi dos ladrões Não tinha a minha audacia o grande Caco Fecho peito pra tado — em meus arroubos O alheio que pilho torno meu Não sei se algum me odeia; é minha sina Irei cavando o que me cheira a ouro; O nome que me dão — não me arruina

Luiz cá no meu ver quer dizer ouro Um rei — sabe-se bem, deu causa a isso Irrita-me dizer-se que é um santo, Santo sou eu, se de ouro um Luiz pilho

Digam-me embora que respeite a corça Ora padre também tem pança larga; Se o mundo estima o ouro, her pó! o foral Respeito pois esse poder ingente, Em corpo e alma dou-lhe inteiro culto Imagem do meu peito, — minha bolsa Subirá de volume, não sou estulto,

Faca pois a cinta, unhas agudas Romulo novo, neste novo Lacio, A luz do sol — da lua — ao phosphoro Nas estradas, no lar, n'Apparecida Capellão, camarista, deputado A quantos der á mão irei roubando.

(Extrahido do romance — ACRUZ DO MORRO VERMELHO.)

Pelo Euzébio.

Loura cabelleira arrepiada Mal lhe veste, o cerebro que fermenta A tinta do pudor jamais assenta Na cara cor de enxofre deslavada,

Olhos pardos, nariz de largas ventas Bôca, onde so lixo tem morada Pescôço de cegonha depennada; Corpo esguio, com meneios de jumenta;

Jogador sevandija e caloteiro Juiz que da justiça fez leilão; 2-dos cofres comeu muito dinheiro!

Mão esposo, mão pae, mão cidadão Tagarella infernal, mexeriqueiro; Eis o trago fiel do carneão. 10-9

#### O dr. Leite Moraes

AO ELITORADO LIBERAL DA PROVINCIA

Su candidato a uma das cadeiras vagas da camera temporaria.

Combatente desde 1858 até hoje, offereço como programma o da Constituinte — desde o seu primeiro numero, e o meu passado, que não pôde ser extranho á minha provincia. Não sou um desconhecido das urnas, e nem um importuno pretencioso a sollicitar o voto de seus correligionarios, e sem antes de tudo consultar os amigos, e ouvir os conselhos de propria consciencia.

E se venho apresentar-me á ultima hora é porque reguei sempre diante da propria incapacidade, e aguardar a indicação do eleitorado quando previamente consultado.

Hoje cedo as circumstancias especiaes em que nos achamos, e as reiteradas sollicitações de alguns amigos de todos os tempos.

Sem consulta previa, e sem combinação com os chefes, de accordo com as influencias locais, a eleição concedida para 2 te Maio proximo futuro, deve correr com plena liberdade de arço, sem a intervenção governamental, e sem a tutela directora do partido, e sem possibilidade de sua derrota senão apenas deslocação da victoria de um para outro candidato, todos soldados da mesma bandeira.

E ao aproximarem-se das urnas sinto que é de lealdade dizer-vos:

O voto deve ter uma significação politica em frente da situação, e não deve ser nem o fructo das contempelações, nem o effeito das benevolencias e nem o resultado das transações.

Se assim me julgardes á altura do vosso mandato, e dos interesses politicos da situação, como a precisa capacidade para bem desempenhar a defensão dos honraes com o vosso voto.

S. Paulo, 7 de Abril de 1880. 10-2

Dr. JOAQUIM DE ALMEIDA LEITE MORAES.

### Circular

São candidato a uma das vagas da camera temporaria que têm de ser preenchidas na eleição, e que se vai proceder proximo.

Não tendo por occasião de tempo devido consulta previa ao eleitorado, e que devamos lembrar, nem combinação com os chefes sobre as candidaturas, peço a favor dos suffragios de quem se desprazem, offerecendo-lhes o meu presépio como garantia de meu procedimento futuro.

Apontado francamente a favor do sr. Frei por elle ter sido o sacrificio e compromeissos dos principios da escola liberal, e como a minha dignidade.

Votarei pela reforma eleitoral, conciliando, tanto quanto as circumstancias da paiz o exigirem, com o ideal liberal.

Depois desta reforma, cu ao mesmo tempo, estarei sempre onde estiverem os principios do meu partido.

Não ouso allegar serviços, e qualqueres conseguirei prestar ás idéas que defendo, sejam tão insignificantes comparadas a recompensas que pretendo; que não devem ser luctadas, embora possam a certo ponto expluzir os factos com que for honrado.

E, pois, confio-me ao juizo esclarecido do eleito liberal da minha provincia, e guardo-me de desleal, como de que elle me dê a melhor.

BENTO FRANCISCO DE PAULA SOUZA.

### Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

Os agentes desta companhia desta cidade providem ao respeito dos publicos de que, pelo a responsabilidade, sendo pela a vinha que directamente se acham desta agência, e fazem a deliberação de todas as...

S. Paulo, 7 de Abril de 1880. POMP. JOÃO JOH. DOS REIS & COMP. Rua Direita n.º 2. 10-3

### NOTICARIO

Assembleia provincial — Antehontem ás 7 1/2 da noite, compareceram á chamada 26 srs. deputados.

D-pede a leitura da acta da sessão diurna, continuada a discussão do projecto n.º 191 sobre nucleos agricolas.

Fallaram contra o sr. Oliveira Braga e a favor do sr. Paula Souza, ficando a discussã adia. 10-4

Levantou-se a sessão ás 9 e 20 minutos. — Hontem foi lido no expediente o seguinte:

Officio do secretario do governo, fazendo sentir a necessidade da abertura de um credito de 211.250\$000 rs. para pagamento de despezas do subsidio e jornada dos deputados.

Dito do mesmo, communicando haver o presidente da provincia sancionado os seguintes projectos:

O que concede tres loterias de 5 mil contos para a construção do Monumento do Emprego.

O que crea no bafiro de Entre-Rios, 2000 alvaras para ambos os sexos.

O que crea e funde o officio de taballião do publico em Faxina, e Jab. para a mesma.

O que estabelece ditas entras no municipio de S. Carlos, Araxozes e Brotas.

O que eleva a frequencia a capella de São Manoel em Butucati.

O que autorisa o governo a despende 6.000\$000 em offestido do traslado para o prolongamento da estrada de ferro do Rio Claro a S. Carlos.

Officio da camera municipal de Guaratinguetá, pedindo a assignação de quota do orçamento sim de l'he ser paga a quantia de 400 contos que é credora da provincia.

Requerimento do escriptor José Maria Lyrrio, pedindo a concessão de uma pensão de 200 contos para pagamento de despezas que tem feito.

Abixo assignado dos moradores do municipio de Brotas, município de Mogy das Cruzes, pedindo a presença de seus sitios para o municipio de S. José do Parahytinga.



